



Redes ao Mar¹

Sarah da Costa WOLLERMANN²

Itamar de Moraes NOBRE³

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

RESUMO

Este ensaio fotográfico, apresentado como requisito parcial para obtenção de conceito na disciplina de fotojornalismo, registra a atividade pesqueira de Carnaubinhas, próximo a Touros – Rio Grande do Norte. Procuramos apresentar não somente um registro do tradicional e da cultura local, mas também a importância dessa atividade no nosso estado, e como ela ainda se mantém viva por gerações. O trabalho utiliza a teoria adquirida em sala de aula, para registrar a atividade desenvolvida pelos moradores do local por meio do processo fotográfico.

PALAVRAS-CHAVE: Fotojornalismo; Pesca; Cultura; Carnaubinhas

INTRODUÇÃO

Buscando sempre a informação e conteúdo, a atividade fotojornalística traduz-se como importante registro dos intensos e numerosos acontecimentos do mundo atual. Culturas, personagens, fatos, histórias, tudo registrado por lentes que eternizam o momento em um clique. Como afirma Sousa (2002),

O fotojornalismo é, na realidade, uma actividade sem fronteiras claramente delimitadas. O termo pode abranger quer as fotografias de notícias, quer as fotografias dos grandes projectos documentais, passando pelas ilustrações fotográficas e pelos *features* (as fotografias intemporais de situações peculiares com que o fotógrafo depara), entre outras. De qualquer modo, como nos restantes tipos de jornalismo, a finalidade primeira do fotojornalismo, entendido de uma forma lata, é informar. (SOUSA, 2002, p.7)

O carácter informativo e de registro dessa atividade é o que nos direciona neste ensaio fotográfico. Carnaubinhas, que recebe este nome devido ao grande número da espécie de palmeira, predominante no local, é um pequeno município da região de

¹ Trabalho submetido ao XIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Ensaio Fotográfico.

² Aluno líder do trabalho e estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, email: scwsarah@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor Doutor do Curso de Comunicação Social da UFRN, email: nobre@ufrnet.br.



Touros no Rio Grande do Norte, mas que possui peculiaridades interessantes na sua comunidade. Por peculiaridades, não nos referimos a uma exclusividade, pois diversas cidades e municípios do estado, devido ao vasto litoral, sobrevivem exclusivamente da pesca. Mas por estar próxima a praias mais conhecidas pelo seu atrativo turístico, como São Miguel do Gostoso e Touros, Carnaubinhas, localizada a 106Km da capital Natal, acaba ofuscada por esses potenciais, e não é vista em toda sua beleza e cultura.

A economia do estado do Rio Grande do Norte está concentrada nas áreas de Agricultura - com o cultivo de algodão, arroz, banana, castanha-de-caju, cana-de-açúcar, coco-da-baía, feijão, mandioca, milho, batata-doce, sisal, fumo, abacaxi e mamona; Pecuária - bovina, suínos, avicultura; Pesca; Extração vegetal – carnaúba, e Mineração - sal marinho, calcário, diatomito, estanho, caulim, gás natural, petróleo, tungstênio, feldspato, nióbio. Em Carnaubinhas, vemos que uma atividade primária como a pesca sustenta a comunidade. Ainda que seja uma bela praia e possua um bom potencial turístico, esta não é uma atividade muito desenvolvida na região, que carece de investimentos hoteleiros e de melhorias básicas, favorecendo ainda mais a permanência da pesca como pólo principal da economia.

Habitados ao fator hereditário que essa economia envolve, desde cedo os pais, que aprenderam com seus antecessores, ensinam a pesca aos seus filhos, mantendo viva a tradição da cultura local. Podemos enxergar claramente esse fator no funcionamento: na praia, crianças e mulheres ajudam a recolher os peixes das redes, os jovens auxiliam os mais experientes a puxarem as redes, os adultos e idosos preocupam-se com a organização. Pessoas de todas as idades reúnem-se tornando esse processo organizado e natural, parte do cotidiano dos moradores.

O processo fotográfico vem a cumprir bem seu papel no auxílio do registro e documentação da atividade em Carnaubinhas, assim como observa Barthes (1984):

Quando William Klein fotografa “Primeiro de Maio de 1959” em Moscou, ensina-me como se vestem os russos (o que, no fim das contas, não sei): *note* o grosso boné de um garoto, a gravata do outro, o pano da cabeça da velha, o corte de cabelo de um adolescente, etc. Posso descer mais ainda no detalhe, observar que muitos homens fotografados por Nadar tinham unhas compridas: pergunta etnográfica: como se usavam as unhas em tal ou tal época? Isso a Fotografia pode me dizer, muito melhor que os retratos pintados. Ela me permite ter acesso a um infra-saber; fornece-me uma coleção de objetos parciais e pode favorecer em mim um certo fetichismo: pois há um “eu” que gosta do saber, que sente a seu respeito como que um gosto



amoroso. (BARTHES, 1984, p. 49)

Esse aspecto importante da fotografia, em especial do fotojornalismo, realça a singularidade deste ensaio, visto a escassez de documentos e registros multimídias para o município de Carnaubinhas.

2 OBJETIVO

Busca registrar a tradicional atividade pesqueira, seu caráter familiar e hereditário e a importância dessa para a economia da comunidade, em se tratando de sua maior fonte de renda.

3 JUSTIFICATIVA

Como atividade proposta para obtenção de conceito na disciplina de fotojornalismo, procuramos um tema que proporcionasse ao ensaio fotográfico conteúdo e ao mesmo tempo beleza fotográfica. Encontramos nessa temática a possibilidade de vivenciar não só uma experiência nova e conhecer um novo lugar, como também suprir certa deficiência em registros documentais (visuais e multimídia) para a comunidade local.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para conhecer o local, suas condições de luz, espaço e personagens, fizemos uma visita prévia à cidade. Para as fotos, utilizamos uma câmera analógica Nikon FM10, com lentes 35-70mm, disponibilizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e uma película fotográfica Fujicolor® de 36 poses, iso 100, de aquisição própria. As fotos encontram-se do modo em que foram capturadas, de forma que não foi utilizada nenhum tipo de tratamento ou edição, apenas técnicas de enquadramento, composição e iluminação, aprendidas no decorrer da disciplina.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Neste ensaio fotográfico, todas as fotos são analógicas, capturadas com câmera disponibilizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Assim, o produto final não sofreu nenhuma edição posterior, sendo revelado em laboratório comercial e digitalizado para envio e apresentação, aplicando-se para seu desenvolvimento somente as técnicas aprendidas em sala de aula.



O horário que começamos a fotografar, entre 5:00h e 6:00h, proporcionou trabalhar melhor com técnicas de iluminação, favorecendo contra-luzes, equilíbrio de sombras, e até mesmo balanceamento e gradiente de cores, o que poderia ser atribuído ao caráter analógica da câmera. O contra-luz teve a oportunidade de ser bastante explorado, porém, como afirma Sousa (2002), “com o contra-luz (iluminação por trás) valoriza-se a forma em detrimento do conteúdo, perdendo-se informação para se ganhar conotação e valor estético formal”.

O grande espaço proporcionado pela faixa de areia na praia, facilitou a tomada de diversas composições e ângulos para um mesmo motivo, denotando diversas interpretações possíveis. Em alguns casos, o produto do ensaio figurou em uma composição central, o que para Sousa (2002),

É uma forma de composição que resulta com motivos simétricos e que cria, normalmente, uma imagem repousante e equilibrada. Todavia, é importante distinguir o centro visual do centro geométrico de uma fotografia. De facto, é para o centro visual, que se situa ligeiramente acima do centro geométrico, que o olhar se tende a dirigir. Por isso, uma composição central deve, em princípio, privilegiar o centro visual em detrimento do centro geométrico. (SOUSA, 2002, p. 80)

Essa imagem repousante e equilibrada de que fala Sousa (2002), adequa-se perfeitamente a uma das fotografias deste ensaio fotográfico, onde um senhor está sentado confortavelmente na areia, observando seu filhos e netos fazerem o que ele fez por muitos anos. Assim como nesta fotografia, em todas os outros produtos deste ensaio a composição é um dos elementos fundamentais para formar a essência interpretativa da foto.

6 CONSIDERAÇÕES

A atividade pesqueira além de ser peça fundamental na economia do Rio Grande do Norte, é também cultura em inúmeras famílias. A pesca é modo de vida, de sobrevivência, e por vezes de lazer para aqueles que a praticam. É importante que o estado incentive financeiramente e atente para a manutenção desta atividade, principalmente para um município/vilarejo que vive quase que exclusivamente dessa prática.

A experiência de poder fotografar o dia a dia dos pescadores de Carnaubinhas foi inovadora, tanto por proporcionar um visual fantástico, como também conhecer de



perto o modo de vida e a cultura dessas pessoas, enriquecendo tanto o perfil pessoal, quanto o acadêmico e profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo**: Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Porto, 2002. Disponível em:
<<http://pt.scribd.com/doc/504735/fotojornalismo-uma-introducao-a-historia-as-tecnicas-e-a-linguagem-da-fotografia-na-imprensa>>. Acesso em: 12 mar 2011.

BARTHES, Roland. **A Câmara Clara**. Nova Fronteira. Rio de Janeiro, 1984.